

PROCESSO N.º 00365

ANO 1973

S. C. E. T.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 00365

INTERESSADO:	CONDEPHAAT
PROCEDÊNCIA:	CAPITAL
DATA:	23-11-1.973.
REPARTIÇÃO:	
N.º DE ORDEM DO PAPEL:	
ASSUNTO:	Solicita tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Av. Tiradentes em SÃO PAULO.
	Ex-offício
	Recapado em 11-05-84. (WP).

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º

865/73

Ao

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	23/11/73	Técnico responsável	argto Carlos Lemos
Posse atual da documentação	Condephaat	Setor	STA

Data Prevista para Encerramento

Processo apensado ao processo n.º	22057/82	Processo de referência	ex-officio
-----------------------------------	----------	------------------------	------------

INTERESSADO

<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.
Nome	Condephaat	
RG / CNPJ	Telef.	CEP
Ender.	Bairro	
Mun.		UF

LOCAL

Ender:	R. Tiroleiros, 676	
Bairro:	Luz	N.º do contribuinte
Município	Capital	Município cód. n.º

SITUAÇÃO

<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
Outra:		

ASSUNTO

<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes/ Painéis/ Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)

Outro: ex-officio

N.º Processo CADAN
(Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)

OBJETO

<input checked="" type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
<input type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 26 de julho de 2001

[Handwritten signature]

Proc. 365/73



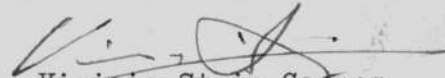
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
SERVIÇO DE MUSEUS HISTÓRICOS

Senhor Presidente
Senhores Conselheiros :

À
Seção de Administração
A. e P. voltando
14 / 11 / 1973.
Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

É o presente para requerer a abertura do processo de tombamento ex-officio, em São Paulo, neste Estado, do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cêrca, na Avenida Tiradentes, tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - Nacional conforme relação oficial publicada pelo mencionado órgão federal.

Sala de s sessões, 14 de novembro de 1973.


Vinício Stein Campos
Conselheiro



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º *3*

de Proc. CONDEPHAAT n.º 00365 / 73 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Av. Tiradentes - SÃO PAULO

A ASSESSORIA

*distribua-se ao conselho
proponente.*

São Paulo, 27 de novembro de 1973.

Ruy de Azevedo Marques

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
SERVIÇO DE MUSEUS HISTÓRICOS

4

Senhor Secretário Executivo:

O Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, à Avenida Tiradentes, nesta Capital, cujo tombamento se propõe neste protocolado, resultou de uma Capela de Nossa Senhora da Luz transferida, em 1583, no antigo caminho de Guarepe, fundada em outro local, em 1579, por Domingos Luis Grou e sua mulher Ana Camacho.

O velho documentário histórico paulista informa que em 1774 Frei Sant'Ana Galvão e a Irmã Helena Maria do Sacramento promoveram a ampliação da Capela e a converteram em Recolhimento. As paredes, segundo o uso do tempo, foram feitas de taipa de pilão e as obras só se concluíram 14 anos mais tarde. Frei Galvão aí residiu cerca de meio século.

Em 1841 procedeu-se a um novo acréscimo na parte destinada à residência das freiras e ao fim do século XIX alongou-se a fachada à direita da Igreja. As vidraças foram colocadas em 1900 e ainda há vestígios das rótulas antigas. A pesquisa feita por funcionária da Universidade a serviço deste Conselho registra que "a igreja possui uma só porta externa resguardada por um pórtico, com tres arcos, situado ao lado do evangelho. O transepto é coberto por abóboda poligonal. Sobressaem o púlpito, os retábulos, as tribunas com varandas e sanefas, o coro gradeado com seu notável forro decorado, e os dois confessionários, além da imagem de Nossa Senhora da Luz, que é a mesma antigamente venerada na primitiva ermida. A parte térrea do convento foi restaurada em 1970 e abriga atualmente o Museu de Arte Sacra de São Paulo."

Bem de ver que esta lacunosa resenha histórica não reúne dados suficientes para a lavratura do competente termo de tombamento, a ser inscrito no Livro do Tombo, faltando ainda ao processo a planta do edifício e da área tombada, a identificação de seus confrades, proprietário, usuários, documentação fotográfica, dados métrico-arquitetônicos e um levantamento histórico mais profundo.

Faço assim a presente representação para solici-



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
SERVIÇO DE MUSEUS HISTÓRICOS

tar a indicação, por essa digna e operosa Secretaria Executiva, ao Conselho, das providências que este deve adotar para facultar ao órgão executivo o atendimento dos elementos supra e retro requeridos.

São Paulo, 20 de junho de 1974


Vinício Stein Campos

Conselheiro

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
SERVIÇO DE MUSEUS HISTÓRICOS
20 de junho de 1974

SISTEMA DE CULTURA ESPORTES E TURISMO
SECRETARIA DE CULTURA ESPORTES E TURISMO

... e a ...
... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

A
Comissão Téc. de Estudos e Tombamento
S. E. em 20 de 06 1974
Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º
do CONDEPHAAT n.º 365 / 73 (a) Rmc. J

6/11

Interessado : CONDEPHAAT.

Assunto : Solicita tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Av. Tiradentes, em S. Paulo.

À Dna. Katia Maria Abud para efetuar levantamento documental possível sobre o Recolhimento da Luz e organizar bibliografia sobre o mesmo tema. Também colher informações sobre a restauração parcial havida para possibilitar a instalação ali do Museu de Arte Sacra, recolhendo, principalmente, as plantas arquitetônicas elaboradas na ocasião.

C.T.E.T., 28.6.74.

CARLOS LEMOS
ARQUITETO



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DE SÃO PAULO - CONDEPHAAT

8
J x
m

Levantamento bibliográfico sobre o Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz.

- ARROYO, Leonardo - Igrejas de São Paulo. Introdução ao Estudo dos Templos mais característicos de São Paulo nas suas relações com a crônica da cidade. Com a carta do Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo Motta. Prefácio de Afonso de E. Taunay. José Olímpio Edidora - Rio, 1954. Coleção Documentos Brasileiros - Direção Otávio Tarquinio de Souza.
- BRUNO, Ernani da Silva - História e Tradições da Cidade de São Paulo - Arraial de Sertanistas (1554/1828) Edição especial sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo. José Olímpio Editora - Rio, 1954.
- CAMARGO, Paulo Florencio - A Igreja na História de São Paulo - Instituto Paulista de Arte e História Religiosa. São Paulo, 1952.
- DOCUMENTOS DO ARQUIVO DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO, em São Paulo, Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, vol. XVI - página 243.
- LEME, Silva - Genealogia Paulistana - Duprat e Cia. São Paulo, 1904, vol I, pág. 126.
- MACHADO, Antonio Alcântara - Vida e Morte do Bandeirante - Empresa Gráfica Revista dos Tribunais, São Paulo, 1930.
- MARQUES, Manoel E. Azevedo - Apontamentos Históricos Geográficos, Estatísticos e Noticiosos da Província de São Paulo, Publicações Comemorativas sob o Patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, Ed. Martins, São Paulo, 1952, t. II.
- MARTINS, Antonio Egidio - São Paulo Antigo. Tipografia do Diário Oficial, São Paulo, 1912.
- MIRIAM, Sor - Vida do Venerável Servo de Deus, Frei Antonio de Sant'Anna Galvão, São Paulo, 1936.
- MOURA, Paulo Cursino - São Paulo de Outrora. Evocação da Metrópole. Martins Editora, São Paulo 1943.



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DE SÃO PAULO — CONDEPHAAT

- 2 -

- ROWER, Frei Basílio - Páginas da História Franciscana no Brasil,
Editora Vozes, Petrópolis, 1941.
- SANTANA, Nuto - São Paulo Histórico, Departamento de Cultura
da Prefeitura, São Paulo, 1937.
- TAUNAY, Afonso de E.- História Antiga da Abadia de São Paulo -Ti
pografia Ideal, São Paulo, 1927.
- História Seiscentista da Vida de São Paulo,
Tipografia Ideal, São Paulo, 1929.



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 286 - CEP - 01403

Handwritten signature and initials: J. G. / u

MOSTEIRO DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA LUZ

O primeiro documento que faz referência à ermida de Nossa Senhora da Luz é a Carta de Anchieta, datada de 15 de novembro de 1579, onde se lê: "Domingos luiz estava acabando a Igreja . Já lhe dissemos missa nesa com muita festa".

Domingos Luis, o Carvoeiro e sua mulher Ana Camacho foram os fundadores da ermida, que originalmente foi erigida em outro sítio que não o do bairro da Luz atual. O lugar onde surgiu a primeira ermida ainda é objeto de controvérsia. Azevedo Marques e Taunay afirmam que ela surgiu num arrabalde da vila de São Paulo, chamado Piranga ou Freripiranga. Gentil de Moura, porém, afirma que Domingos Luis tinha sua fazenda às margens do Rio Freripiranga, afluente do M'Boy. E que, portanto a primeira ermida foi construída no atual bairro de Pinheiros.

Parece certo, porém, que a localização da Igreja Atual não é a mesma daquela à qual Anchieta faz referência em sua carta pois Domingos Luis e sua mulher transferiram-se para o bairro do Guaré ou Guarepe e com eles levaram a ermida. O que não se pode precisar com exatidão é o ano da transferência, mas ela se realizou em data anterior a 1583, pois neste ano ocorreu um crime nas suas imediações, segundo relato de Fr. Jaboatão.

Documentos de 1598 e 1599 falam da Igreja da Luz no caminho que vai para Guarepe.

De 10 de abril de 1603 é a escritura de doação do patrimônio da ermida.

Durante o século XVII a igreja ficou aos cuidados dos descendentes de seus fundadores, que em 1729 transferiram sua administração para os beneditinos. Mas por ser muito onerosa ela voltou às mãos dos descendentes de Domingos Luis.



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 286 - CEP - 01403

8
2
10
/u

-2-

Depois de uma fase relativa decadência, na segunda metade do século a Igreja da Luz passou a ser o Recolhimento da Luz ou Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz.

Esse Recolhimento foi fundado em 1773, sob o governo do Morgado de Mateus, pela religiosa Helena Maria do Sacramento, que vivia no recolhimento de Santa Teresa e por Frei Antonio de Sant'Ana Galvão. Sua inauguração se deu em 2 de fevereiro de 1774.

O Recolhimento se mantém até os dias atuais, sendo que em 1970 a ala esquerda do mosteiro foi reformada, sob orientação do IPHAN, pelo governo do Estado de São Paulo, com a finalidade de abrigar o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Existem, no 4º Distrito do IPHAN, plantas cortes e detalhes, elaborados por ocasião da Reforma.



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º
P. 365/73-CONDEPHAAT.

do.....n. / (a) RMC.....

Interessado : CONDEPHAAT.

Assunto : Solicita tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Avenida Tiradentes, em São Paulo.


INFORMAÇÃO Nº 124/74-CTET

Senhor Secretário Executivo:

O atual Recolhimento da Luz, em cujas dependências funciona, também, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, na verdade não possui grande documentação, pois de seu edifício de 1774 não foi guardada grande cópia de informações oficiais. Muito se sabe de construção anteriores, desde o tempo de Anchieta e mais ainda de seu último benfeitor, Sant'Ana Galvão. Do prédio propriamente dito, quase nada. A própria Cúria Metropolitana pouco informou nossa pesquisadora Dna. Katia Abud. Cremos seja mais importante, neste caso, uma ampla pesquisa iconográfica, no que poderemos ser bastante auxiliados pelo arquivo do IPHAN.

Assim, solicitamos seja oficiado àquele órgão federal um pedido de fornecimento de plantas, cortes, fotografias e reproduções de gravuras antigas alusivas ao referido monumento.

C.T.E.T., 7 de novembro de 1974.


CARLOS LEMOS
Arquiteto



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 286 - CEP - 01403

São Paulo, 11/novembro/1 974.-

Ofício SE-130/74
Proc. CONDEPHAAT-00365/73

Senhor Diretor

Na conformidade do ACORDO firmado entre o CONDEPHAAT e o IPHAN, visando a colaboração prevista no COMPROMISSO DE BRASÍLIA, tenho a honra de solicitar de Vossa Senhoria autorização para que Dn^a Katia Maria Abu^d, da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento do CONDEPHAAT, possa fazer uma pesquisa iconográfica nos arquivos desse órgão federal, que, por indicação da mesma, poderá fornecer plantas, cortes, fotografias e reproduções de gravuras antigas alusivas - ao imóvel RECOLHIMENTO DA LUZ, nesta Capital.


Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo


Ilustríssimo Senhor Doutor LUIZ SAIA

Diretor do IPHAN

A3 Serviço Técnico
de Conservação e Restauro
para retomar
do assunto sobre
a conveniência ou
não do tombamento
S.E., em 14/ 5 1979


ALDO MILO LOSSO
Diretor de Divisão
Gabinete Executivo
CONDEPHAAT

a' prof^a Julita Scaramia, para
retomada do assunto.

STLR 17.5.79




Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 14

do Proc. SCCT n.º 00365 / 73 (a) 13
W

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP

O MOSTEIRO DA LUZ

Entre os moradores mais abastados da vila de São Paulo no século XVI, e constituindo-se mesmo no principal fornecedor de carne da povoação, estava Domingos Luiz Grou, chamado o "Carvoeiro", português de Carvoeira, povoação do Conselho de Torres Vedras. Cavaleiro da Ordem de Cristo, conforme Taunay, em 1563 era já capitão de índios da vila piratiningana e, em 1575, Procurador da Câmara; possuía muitos bens, entre os quais algumas casas de sobrado em frente à Matriz, e uma fazenda de criação de gado no Piranga. Domingos Luiz foi casado em primeiras núpcias com uma bisneta de João Ramalho, Ana Camacho e, mais tarde, veio a ser sogro de Amador Bueno da Ribeira.

Devotos de N. S. da Luz, o "Carvoeiro" e a mulher mandaram construir uma capela sob aquela invocação na fazenda do Piranga, inaugurada em 15 de novembro de 1579, com missa rezada pelo padre Manoel de Paiva; o fato foi registrado por Anchieta, em carta ao capitão Jerônimo Leitão.

Alguns anos depois, Domingos Luiz transferiu-se para os campos do Guaré, região localizada no extremo norte da vila, antes da barreira geográfica constituída pela Serra da Cantareira; com seus campos e banhados naturais, desde cedo foi utilizada como região agrícola e de pecuária; das margens do rio Tietê para o norte, instalaram-se os sítios e as grandes fazendas, com os currais do gado a ser fornecido para o consumo local e à exportação para o Reino.



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 18
do Proc. SCCT n.º 00365 / 73 (a) 14
W

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP.

- 2 -

lato de frei Jaboatão e numa Ata da Câmara, que registram o assassinato de um frade franciscano nas cercanias da capela da Luz no Guaré, em 1583, alguns historiadores apontam essa como a época aproximada da mudança. Cartas de doações de terras, de fins do século XVI, nas quais a ermida da Luz servia como referência para a demarcação de limites, constituem outras tantas provas da ^{sua} instalação no Guaré anteriormente a 1600.

De 1603 é a carta de doação para patrimônio da capela de N.S. da Luz do Guarepe, estabelecendo a anulação de uma escritura anterior (efetuada em 1580, ainda no Piranga), a terça de Domingos Luiz e Ana Camacho para a casa; e a nomeação de uma pessoa de sua descendência para a administração da ermida, o que incluía a ornamentação, os cuidados e os reparos que se fizessem necessários, bem como a organização das festas costumeiras. Essa doação foi ratificada em testamento de 1609, do qual constava também a designação de um dos filhos dos doadores, Antonio Lourenço, para a administração da ermida. Este passou a exercer a mordomia da capela em 1613, ano do falecimento de Domingos Luiz o qual, até então, continuara a obra a que se propusera, como o atestam os recibos, por ele assinados, de donativos feitos à santa.

Além dos currais de gado e da ermida da Luz, o Guaré era importante na vila de São Paulo devido à existência do caminho ou "estrada real" que passava próximo à capela, tomava a direção aproximada da atual rua Florencio de Abreu até a ermida de São Bento, de onde descia para o vale do Anhangabaú, daí permitindo o acesso para os caminhos que demandavam o Pari e



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 13 15
do Proc. SCCT n.º 00365 / 73 (a) 14

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP.

- 3 -

passagem obrigatória de tropas e viajantes, passa a ser referido como "da Luz".

A frequência popular à ermida do Guaré e a devoção a N.S. da Luz deviam ser grandes na São Paulo dos séculos XVI e XVII; atestam-nas, por um lado, os cuidados da Câmara da vila com a instalação de trancas e currais na região, e com a conservação da estrada que lhe dava acesso; por outro, os legados registrados em Inventários e Testamentos, bem como os recibos assinados pelos mordomos da capela, sucessores do "Carvoeiro" e de Antonio Lourenço. Doações em dinheiro ou em espécie ("panno de algodão", "sobrecêu", "toalha de linho") constam de recibos emitidos pelos ermitãos Manuel de Atouguia, Antonio João e João de Almeida; para a época, eram artigos "difíceis e raros" no dizer de Arroyo, e provavelmente responsáveis pela relativa riqueza desfrutada pela pequena capela.

Nos primeiros anos do século XVIII, a conservadoria da igreja da Luz passou ao capitão Felipe Cardoso de Campos, descendente de Domingos Luiz e ex-proprietário de lavras de ouro em Goiás; casando-se, passou a residir em Piracicaba no ano de 1729, quando deixou a administração da capela a cargo dos beneditinos de São Paulo, aos quais doou também as terras a ela circunjacentes.

Devido ao ônus que representou para a Ordem beneditina a mordomia, os frades dela desistiram e volveram-na a Felipe Cardoso que, viúvo, passou a dedicar-se ao serviço de N.S. da Luz; conforme Silva Leme, foi Cardoso o responsável pelo frontispício da capela, pela construção dos muros que a cercavam



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 14
do Proc. SCCT n.º 00365 / 73 (a) 16
u

Interessado CONDEPHAAT
Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP

- 4 -

Após a morte de Felipe, a capela, ao que tudo indica, passou por uma fase de decadência e abandono, assim permanecendo até meados do século. Por essa época, a região da Luz era ainda um arrabalde da vila; entre as chácaras que a compunham, e próximo à capela, João de Toledo Castelhanos cultivava em sua propriedade o único jardim paulistano que de então se tem notícia.

O bairro possuía também um pouso para tropeiros, próximo ao rio Tamanduateí e à margem do caminho do Guaré; e era local de feira e de bom movimento de comércio, além de constituir área de lazer público: aos domingos, lá se realizavam corridas de cavalos, e a ermida da Luz era ponto "... onde vão os magnatas da cidade e o mais plebêo por passeio, divertir-se", segundo registrou em 1783 Manoel Cardoso de Abreu.

A segunda metade do século XVIII assistiu à transformação da capela de N. S. da Luz no Recolhimento ou Convento de Nossa Senhora da Luz da Divina Providência. Nessa época, irmã Helena Maria do Sacramento, do extinto Recolhimento de Santa Teresa, comunicava a seu confessor, frei Antonio Galvão, as "revelações" nas quais Cristo determinava-lhe a fundação de outro recolhimento em São Paulo.

Com a permissão e a ajuda do frade, uma petição foi enviada ao governador da capitania, Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, o Morgado de Mateus. Ao que tudo indica, o Morgado estaria já interessado na fundação de um convento sob a invocação de N.S. dos Prazeres, orago de sua família; pretendendo unir essa intenção à fundação do recolhimento solicitado, D. Luiz Antonio requereu à Câmara Municipal a necessária autorização na-



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 15
do Proc. SCCT n.º 00365,73 (a) 17
W

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP.

- 5 -

retrados
vistas as precárias condições da capela. Alguns cômodos foram feitos; as paredes de taipa já existentes, reforçadas, e o madeiramento substituído. A 2 de fevereiro de 1774, era inaugurado o Convento de Nossa Senhora da Luz da Divina Providência, em solenidade que contou com a presença de altas autoridades civis e eclesiásticas; os primeiros membros da nova instituição, irmã Helena do Sacramento e sua sobrinha Ana da Conceição, foram para lá transportadas em "cadeirinhas" fechadas. Frei Galvão foi nomeado mentor espiritual da nova casa.

O Recolhimento, aparentemente, era uma casa de retiro, onde atuariam irmãs leigas, sem profissão de votos; tal foi o expediente usado para obter-se a fundação da instituição numa fase de aberto anticlericalismo como o foi a pombalina. Na realidade, o mosteiro abrigava a Ordem das Concepcionistas, que ainda hoje ocupa o local; não tinham as monjas, como não tem, contato com o mundo externo ao edifício, voltando-se somente para a oração e a contemplação, os cuidados de conservação da casa, o aconselhamento de fiéis através da "roda".

Sem consulta prévia ao governo português, e dadas as circunstâncias especiais com que os assuntos religiosos eram tratados na época, a fundação do Mosteiro foi considerada irregular. Martim Lopes Lobo da Saldanha, sucessor do Morgado de Matheus na direção da Capitania e partidário das idéias anticlericais de Pombal, determinou o fechamento da instituição, já com dez religiosas, em 1776. As monjas e frei Galvão resistiram a essa ordem, dentro dos limites do Direito Canônico: o edifício foi fechado, mas seus ocupantes lá continuaram a viver. Posteriormente



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 16
do Proc. SCCT n.º 00365 / 73 (a) 18
u

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP

- 6 -

permanência da instituição.

Insuficiente o edifício de 1774, iniciou-se a construção do atual, no terreno contíguo. Mentor espiritual da casa, frei Antonio de Sant'ana Galvão foi também o responsável pelo projeto e pelas obras do novo prédio. Filho da abastada família Galvão de França, de Guaratinguetá, frei Galvão dedicou-se ao sacerdócio, exercendo-o por sessenta anos, nos quais ganhou grande ascendência sobre a população, bem como fama de homem "santo"; em 1949 foi mesmo instituído um processo no Tribunal Eclesiástico, visando sua beatificação.

Embora vários autores indiquem a data de 1788 para o fim das obras do Mosteiro da Luz, sabe-se que nesse ano deu-se apenas a transferência das irmãs para o novo prédio; as construções prolongaram-se ainda por quarenta e oito anos, devido a vários fatores, especialmente o levantamento de recursos financeiros, realizado pelo próprio frei Galvão em suas andanças pela capitania paulista, e complementado por mesadas que algumas das irmãs, vindas de famílias bem situadas, recebiam.

Os trabalhos de construção constituíram o segundo fator importante para a morosidade das obras: as grossas paredes de taipa, que chegam por vezes a ter mais de um metro de espessura; a feitura das escadarias, portas e janelas, nas quais as tábuas não foram unidas com pregos, mas cravos. E, em terceiro lugar, não se pode esquecer da dificuldade de obtenção de recursos humanos para a edificação: o trabalho escravo constituiu a mão-de-obra pesada, e, ao que tudo indica, era fornecido por ricas famílias, entre elas as de algumas monjas; estas contribuíam nos trabalhos mais leves, o que incluía a secagem da taipa



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 14
do Proc. SCCT n.º 00365/73 (a) 19
u

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP

- 7 -

de frei Galvão, faltar ainda a torre do novo edifício, concluída posteriormente sob a orientação de frei Lucas da Purificação.

É interessante observar que a igreja possui duas frentes: a entrada para o corpo da capela é lateral, e a entrada primitiva está atualmente nos jardins do Mosteiro, sendo seu acesso interdito aos leigos. A existência de duas torres explica-se: originalmente, a frente da capela voltava-se para o caminho da Luz, em direção ao Tamanduateí; um desenho de Miguel Arcanjo Benício Dutra, datado de 1835, já mostra a fachada atual, voltada para a depois avenida Tiradentes.

A porta externa da igreja está sob um pórtico com três arcos, e o transepto possui abóboda poligonal. No interior do prédio destacam-se os retábulos e o púlpito, o coro gradeado com forro decorado, as tribunas com varandas e sanefas, e os dois confessionários. Os túmulos de frei Galvão e de frei Lucas da Purificação lá se encontram; e, não se pode esquecer da imagem da N. S. da Luz, a mesma da ermida de Domingos Luiz.

Durante a segunda metade do século passado, o bairro da Luz toma nova conformação. A construção de casas residenciais mais sofisticadas; o Jardim Público; o Seminário Episcopal; a estação ferroviária da "São Paulo Railway", com trens diários para Santos e o interior, carreando grande número de pessoas para o local. E não se pode esquecer do Mosteiro, onde, ao lado do culto à Senhora da Luz, sempre constante, desenvolvia-se também a devoção a frei Galvão.

Até 1874, as irmãs Concepcionistas viviam das esmolas e doações recebidas, apesar do grande patrimônio em terras le-



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 18
do Proc. SCCT n.º 00365 / 73 (a) 20
u

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP.

- 8 -

São João do Rio Claro na mordomia do mosteiro, conveio em vender parte dos terrenos ao governo provincial, que neles construiu os quartéis da avenida Tiradentes; o dinheiro advindo dessa venda seria utilizado na manutenção do Recolhimento. Entre 1905 e 1935, a administração da instituição esteve a cargo do Conde de Prates, cujas doações permitiram a construção de uma nova ala do prédio, a esquerda, e a remodelação da parte antiga; foi então que vidraças substituíram as velhas rótulas, e que o prédio tomou sua feição atual.

As transformações no bairro da Luz aceleraram-se no início do século XX, acompanhando as mudanças que se operavam em toda a cidade. Expandia-se a Escola Politécnica, que passou a abranger vários prédios, incluindo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e um curso de Zootecnia; iniciaram-se as atividades da Escola de Farmácia, posteriormente Faculdade de Farmácia e Odontologia; o Colégio Santa Inês começava seu funcionamento.

A estação da Luz tornara-se já um polo de urbanização e de movimentação popular, que aumentou após a abertura das vias públicas que comunicavam o antigo Guaré com o Bom Retiro e com os Campos Elíseos. As chácaras que caracterizavam o bairro da Luz até fins do século XIX começavam a ser loteadas por seus proprietários, originando a configuração atual da região.

Esse desenvolvimento levou à valorização imobiliária da grande área ocupada pelo Mosteiro da Luz, que na década de '40 era motivo de disputas e de pretensões de compra. Entre estas, a do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Escola Politécnica, que levou a delegacia paulista do Serviço do Patrimô-



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º ¹⁹.....

do Proc. SCCT n.º 00365/73 (a).....

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP.

- 9 -

Dada a inexistência de título de propriedade do Mosteiro, foi nessa ocasião que se procedeu à sua confecção; o documento, efetivado por Monseñhor Francisco Cipullo e testemunhado pelo Conde José Vicente de Azevedo e pelo Conselheiro Píñheiro Prado, delimitava a propriedade à quadra compreendida entre a avenida Tiradentes (166,70 metros) e ruas Rodrigo de Barros (157,50 metros), Alfredo Maia (230,50 metros) e Jorge Miranda (222,85 metros).

A preservação do Mosteiro da Luz é em grande parte devida ao arquiteto Luís Saia, que dirigiu a delegacia paulista do DPHAN durante muitos anos; através de sua correspondência relativa àquele monumento, pode-se avaliar as dificuldades encontradas tanto para a manutenção do edifício tombado e de sua área envoltória, quanto para a obtenção dos dados necessários à sua restauração, vistas as muitas reformas sofridas pelo prédio nos seus mais de dois séculos de existência.

Nos anos sessenta, várias foram as tentativas de ocupação das áreas contíguas ao Mosteiro, desde edifícios comerciais, até uma escola e mesmo um templo para a colônia armênia de São Paulo. Todas elas foram bloqueadas pela ação do Patrimônio Nacional, que fez valer suas prerrogativas junto à Prefeitura Municipal, contando com o apoio da imprensa e da população para a preservação do prédio setecentista.

Outras dificuldades relacionaram-se à manutenção do edifício; em 1965, um levantamento efetuado por técnicos do DPHAN mostrou a necessidade de reparos, sobretudo na estrutura do telhado, ameaçado de desabamento. Foram vários os problemas



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 20
do Proc. SCCT n.º 00365 / 73 / (a) 22
12

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP

- 10 -

grande morosidade das obras. Menção especial merece a questão da obtenção das telhas de tipo setecentista: dada a inexistência de matrizes e de argila apropriada, e do alto custo representado por uma produção especial em pequena escala, demandou algum tempo até encontrar-se uma indústria cerâmica que pudesse executar o trabalho de modo aceitável pelos técnicos.

Por outro lado, obras clandestinas efetuadas no terreno contíguo ao convento destoavam e comprometiam o conjunto tombado: estacionamento para veículos, cartazes de propaganda, até uma fábrica de massas alimentícias...

Paralelamente a essa situação, já durante o governo Abreu Sodré, o então Secretário da Fazenda, Luiz Arrobas Martins, entrou em entendimentos com o Cardeal D. Agnelo Rossi, a fim de obter a cessão do prédio da Luz e nele instalar um museu de arte sacra. Tombado, o edifício só poderia ser cedido mediante de sapropriação ou locação; a segunda alternativa prevaleceu, dada a resistência das monjas em desocupar o Mosteiro: o governo do Estado, através da Secretaria da Cultura, Esportes e Turismo, a lugou onze salas e seis corredores, pagando na época à Ordem das Concepcionistas, quatro mil cruzeiros mensais.

Foi iniciada a restauração do local; o projeto do arquiteto português Artur Jorge de Carvalho começou a ser executado pelo Departamento de Obras Públicas do Estado e, não autorizado pelo IPHAN, juntou-se às irregularidades anteriormente mencionadas. O rasgamento das paredes de taipa para a instalação de equipamento elétrico em locais inadequados; o restauro do beiral do telhado; a demolição do muro externo, também de



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 11

do PROC. SCCT n.º 00365/73 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo, SP.

- 11 -

gradil de ferro, foram pontos sobre os quais não se cogitou em respeitar os padrões originais.

Baldados os esforços de um entendimento direto visando a reestruturação dos planos, a delegacia regional do Patrimônio Nacional recorreu à Procuradoria da República em São Paulo, para sustação das obras mediante impetração de mandado de segurança. Contra a ação predatória executada pelo DOP, manifestaram-se também o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado.

A decisão enérgica de Luiz Saia, reforçada pelo apoio do diretor geral do IPHAN, Renato Soeiro, suscitou um processo judicial envolvendo tanto o Conselho Estadual de Cultura, instituição responsável pelas obras para a instalação do museu, quanto a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, responsável, em última instância, pelas alterações não-autorizadas. Dado o impasse, firmou-se posteriormente um acordo entre o IPHAN-MEC, a Mitra metropolitana, e o CEC, para efeito de superação da ação judicial em curso.

Com relação às obras em andamento, estabeleceu-se que o muro fronteiro ao convento deveria ser refeito, de acordo com a cópia do desenho efetuado em 1826 pelo naturalista inglês William John Buschell, quando de sua viagem ao Brasil, cópia essa existente nos arquivos do Patrimônio Nacional; os beirais do telhado teriam de ser reproduzidos consoante suas características originais, ou seja, "beirais de cachorros", com balanço de um metro da área lateral do prédio. Os jardins projetados



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º *25*
do Proc. SCCT n.º 00365 / 73 (a) *24*
W

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP.

- 12 -

dependências do museu ficariam sob a supervisão técnica de Luís Saia.

Além dessas medidas, o acordo previa, por parte da Mitra, o compromisso de recompor o beiral do telhado, de preservar o quintal do Mosteiro, retirando as instalações clandestinas, e de efetuar a limpeza e o restauro do acervo do museu, já tombado pelo IPHAN. Por sua vez, o Conselho Estadual de Cultura obrigava-se a apresentar o projeto de restauro ao Patrimônio Nacional e submeter-se às normas e alterações por este prescritas; finalmente, o IPHAN comprometia-se a prestar a assistência técnica precisa aos trabalhos em execução.

Eliminadas as discordâncias, completaram-se as obras: tábuas maciças de ipê, fixadas com cravos, substituíram os tacos e ladrilhos modernos de algumas das salas; um piso de lajotas de barro queimado ocupou o antigo chão de terra batida da entrada. Batentes e guarnições de madeira, estragados com a anterior colocação de rodapés, foram restaurados; as tintas sobrepostas, eliminadas; o sistema elétrico, refeito, e um de segurança instalado, em tudo procurando observar-se os padrões arquitetônicos setecentistas.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo, criado por decreto estadual em 28 de outubro de 1969, foi aberto ao público no ano seguinte, ocupando a ala esquerda, restaurada, do Mosteiro da Luz. A maior parte das peças provém dos séculos XVII e XVIII, e pertence ao antigo Museu da Cúria de São Paulo, organizado por iniciativa de D. Duarte Leopoldo e Silva, num paciente trabalho de coleta. O acervo compreende esculturas em terracota



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º *25*

do Proc. SCCT n.º 00365/73 (a) *25*

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP

- 13 -

pedras preciosas; pinturas de Veronese, Calixto, Pereira da Silva e de outros; peças de mobiliário, coleção numismática e ainda arquivos paroquiais. Para além da ala esquerda, permanecem a clausura, os "bentinhos" de frei Galvão, a oração e a contemplação: o Mosteiro da Luz.

STCR, maio de 1979.

Eneida Malerbi

Eneida Malerbi



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 24
Proc. SCCT 00365 / 73
do.....n.º...../..... (a)..... 26/11

Interessado

CONDEPHAAT

Assunto

Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP

- 14 -

BIBLIOGRAFIA

- Arquivos do CONDEPHAAT.
- Arquivos do IPHAN,
- ABREU, M. Cardoso de - "Divertimento Admirável" (1783).
Rev. IHGSP, vol. VI. São Paulo, 1902:253-290.
- ARROYO, L. - Igrejas de São Paulo. Rio de Janeiro, 1954.
- AZEVEDO MARQUES, M.E. de - Apontamentos históricos, geográficos, estatísticos e noticiosos da Província de São Paulo. 2 vols., São Paulo, 1950.
- CERQUEIRA CESAR, R., e outros - Área da Luz. Renovação urbana em São Paulo. São Paulo, 1971.
- FINO, W.M. - "O Convento da Luz". Rev. IHGSP, vol. LXV, 1968:
- FREITAS, A.A. de - Tradições e reminiscências paulistas. São Paulo, 1955.
- MOURA, Paulo C. de - São Paulo de Outrora (Evocações da Metrópole). São Paulo, 1943.
- SANTANA, N. - São Paulo Histórico. 6 vols., São Paulo, 1944.
- TAUNAY, A. d'E. - São Paulo no século XVI. História da villa piratiningana. Tours, 1921.



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º *28*

do Proc. SCCT n.º 00365/73 (a) *27*
m

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo-SP.

STCR, 23 de maio de 1979.

Sra. Chefe de Seção Técnica:

O arquivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possui os originais das plantas, cortes e fachadas executados por técnicos daquela instituição para o Mosteiro objeto deste processo; possui também cópias dos desenhos relativos àquele Recolhimento, tanto o executado pelo naturalista inglês William John Burschell em 1826, quanto o realizado por Miguel Arcanjo Benício Dutra, em 1835, ambos significativos por demonstrarem as transformações efetuadas no prédio por reformas.

Solicito de V.S. o encaminhamento e as necessárias providências para a obtenção, pelo CONDEPHAAT, de cópias do material acima referido; para isso, é necessário que a Secretaria Executiva deste Conselho oficie, nesse sentido, ao distrito regional do IPHAN.

Em anexo, segue a resenha histórica solicitada à pág. 10 (v.) deste processo.

Eneida Malerbi
Eneida Malerbi

Sr Diretor Técnico
Segue resenha histórica con.

forme solicitada. Peço tam-
bém providenciar a respeito
do material existente no
IPHAN.

ffcaraino
28-5-1979.

Sr. Diretor da Secretaria Executiva:

Com a remessa dos elementos iconog-
-ficos submetidos pela historiadora En-
-da Mattos e demais artigos e processos
apto a serem acondicionados no tombamento
ex-offício. Assim, solicitamos seja fi-
-to o mesmo nome utilizado no 4º Diretri-
-to do Iphan.

STCR 29.5.79

Erasmus



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Av. Paulista, 1508 - 15º andar - CEP. 01306-900 - São Paulo - SP~~
Rua Haddock Lobo, 585 - 2º andar - CEP. 01414

São Paulo, 01 de junho de 1979

Ofício SE- 187/79
Proc. CONDEPHAAT nº 365/73

Prezado Senhor

Vimos pelo presente solicitar de Vossa -
Senhoria as providências necessárias à perfeita instrução do pro-
cesso nº 365/73, que trata do tombamento ex-ofício do Mosteiro/
da Luz, qual sejam aquelas de fornecer a este CONDEPHAAT as có-
pias de desenhos arquivadas nessa repartição, tanto paisagens de
viajantes, de Burschel, Miguelzinho Dutra, etc, assim como plan-
tas baixas de levantamentos efetuados e fotos alusivas ao edifi-
cio.

Assim, desde já agradecidos pela atenção
que por certo nos dispensará, aproveitamos a oportunidade para -
apresentar-lhe protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
do CONDEPHAAT

Ao Senhor, Professor
ANTONIO LUIZ DIAS DE ANDRADE
DD. Diretor da 8ª Diretoria do IPHAN
Rua Baroneza de Itú, nº 639

CAPITAL

Ao STCR para aguardar
resposta do ofício retro, de
ordem do Sr. Diretor da Se-
cretaria-Executiva.

S.P. 4/6/79



A secretaria deste STCR para aguardar

S.P. 6.6.79





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

27/8
STOR
365/73-29
u

Of. nº 251/79.

São Paulo, Em 15/06/1979.

Do Diretor da 8ª Diretoria Regional do IPHAN
Ao Dr. Aldo Nilo Losso - Diretor da
Secretaria Executiva do CONDEPHAAT
Assunto Encaminha documentação

Senhor Diretor

Conforme solicitação dos ofícios nºs 187/79 e 191/79, datados de 1º e 6/06/79, encaminhamos, em anexo, cópias fotográficas e heliográficas da documentação existente nos arquivos desta 8ª Diretoria Regional, alusivas à Igreja e Mosteiro de São Bento, em Santos, e Recolhimento da Luz, nesta Capital.

Na oportunidade, apresento a V.Sª os protestos de elevada estima e consideração.

Antonio Luiz Dias de Andrade
Diretor



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

30
u

Folha de informação rubricada sob n.º ~~28~~

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00365 / 73 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Av. Tiradentes - SÃO PAULO

Providenciada(o) <u>juntada</u> dos documento(s)
contante(s) de Fls. n.ºs <u>-27-</u> e <u>XXXXXXXXXX</u> retornando
a(o) <u>S. T. C. R.</u>
em <u>20 / 06 / 79</u> <i>[Signature]</i>
SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO CHEFE

Obs.: - Apenas a contracapa, 23 (vinte e três) envelope contendo
fotos = 2 (duas) plantas

*A profª Juhite Scarano
para leitura e providências
STCR 20.6-74
[Signature]*



Folha de informação rubricada sob n.º 29

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00365 / 73 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz, São Paulo - SP



Fachada
principal



Parte
posterior
(antiga
e nova)



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

32/11

Folha de informação rubricada sob n.º 30

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00365 / 73 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento do Mosteiro da Luz. São Paulo - SP



Corredor
(pavimento superior)



Allar - mor



33/
11

Folha de informação rubricada sob n.º *21*

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado

Assunto

Senhor Diretor Técnico

Após junta da do material
iconográfico referente ao
Arquivo do Inocência da
Conceição do Luz, sugi-
ro o arquivamento do
presente processo.

f. leandro

09 0 1000

Sr. Diretor da Secretaria Executiva:

Com os fotos e plantas enviadas
pelo Ephean, que se somam à memória histó-
rica elaborada pela nossa seção de história,
cremos esteja o processo instruído quanto
ao tombamento ex-offício solicitado em
anexo.

STLR 2.7.73

[Assinatura]

plantas

Segue _____, juntada _____ nesta data, _____ documento _____ rubricado _____ sob n.º _____
folha de informação

RECOLHIMENTO DE NOSS
pavimento térreo

projeto

ESCRITORIO DE CONSTRUÇÕES GIOSUE

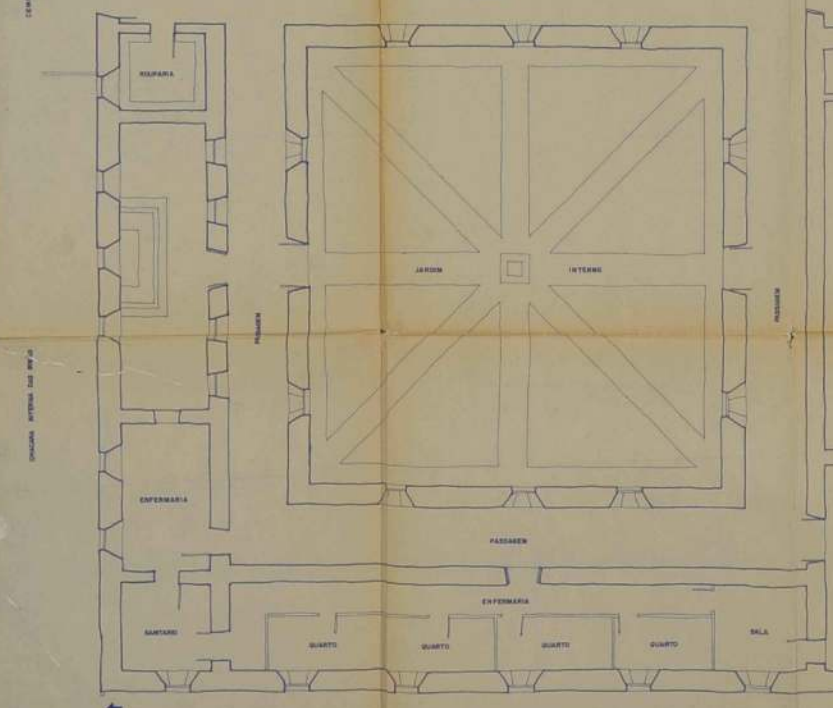
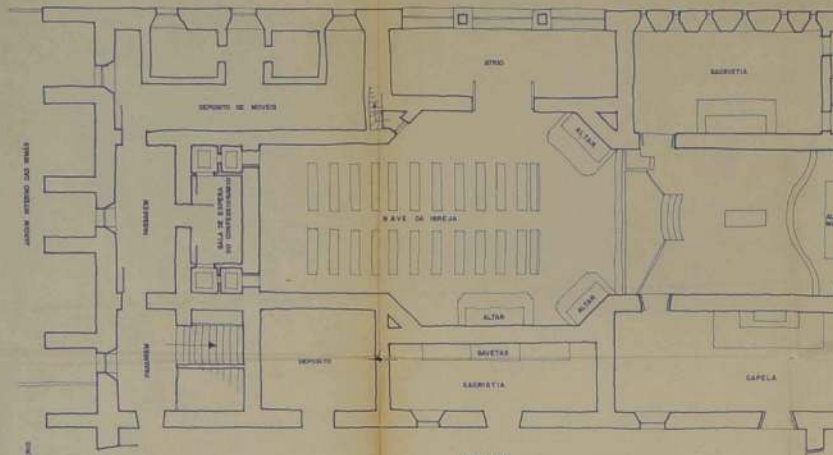
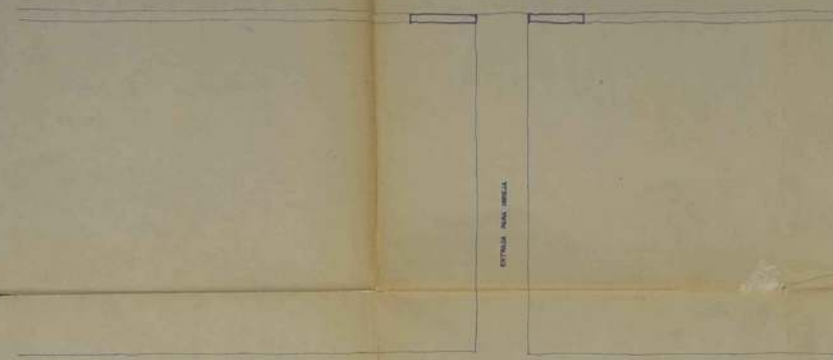
desenho

MARCIA SANTIAGO

CARLOS TROCA

ROBERTO NOVAES

junho 78



RECOLHIMENTO DE N
pavimento superior

projeto

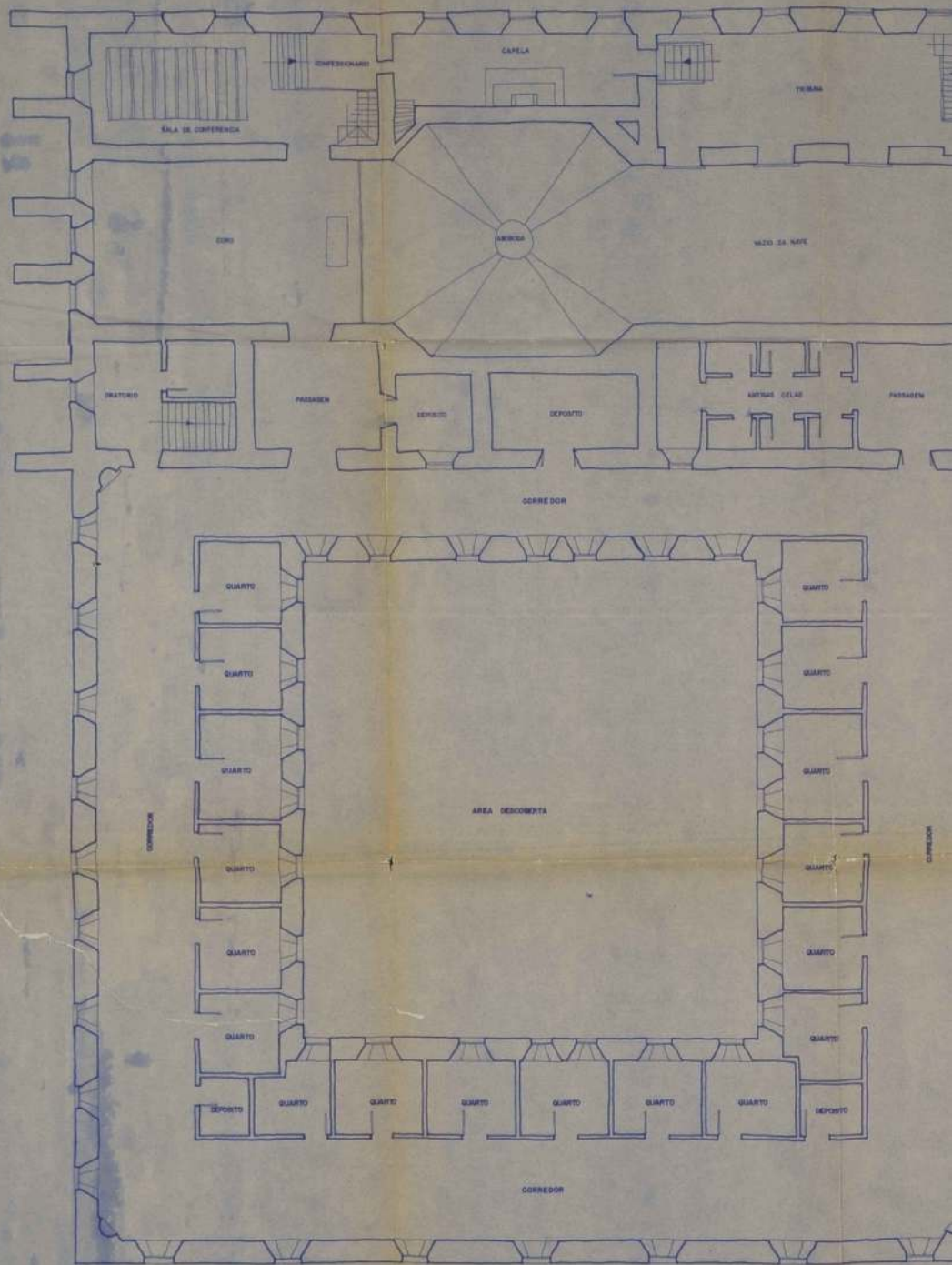
ESCRITORIO DE CONSTRUÇÕES GIO

desenho

MARCIA SANTIAGO

CARLOS TROCA

ROBERTO NOVAES





Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

36
M

Folha de informação rubricada sob n.º ³⁴.....

d.B.n.o.c. CONDEPHAAT n.º 0365 / 73 (a).....

Interessado CONDEPHAAT


Assunto Solicita tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Avenida da Tiradentes, em S. Paulo

Exmo. Senhor
Presidente do E. Colegiado

Encaminhamos à apreciação de V. Exa. o presente expediente, devidamente instruído pelo S.T.C.R. à fls. 11/31-vº.

Cumpre-nos esclarecer, que nos termos do artigo 149 do Decreto nº 13.426, de 16/3/79, ao E. Conselho cabe decidir sobre a inscrição do bem em causa, no Livro do Tombo competente.

CONDEPHAAT., 15 de agosto de 1979


ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

37
/u

Folha de informação rubricada sob n.º 38

do PROC. CONDEPHAAT n.º 0365/ 73 (a)

Interessado CONDEPHAAT.

Assunto Solicita tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Av. Tiradentes - S. Paulo.

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA Nº 425 DA SESSÃO DE 27.08.1979.

O Egrégio Colegiado decidiu pelo Tombamento " ex-officio " e inscrição do Bem no Livro do Tombo competente.

G.P., 27 de agosto de 79

RUY OHTAKE
Presidente



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

38
u

Folha de informação rubricada sob n.º ~~36~~
do PROC. CONDEPHAAT 0365 / 72 (a)

Interessado CONDEPHAAT.

Assunto Solicita tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Av. Tiradentes, em S. Paulo.

Ao Senhor Diretor da Secretaria Executiva do Condephaat.


Para providenciar conforme síntese às fls. 35 do presente processo.

G.P., 27 de agosto de 1979.

RUY OHTAKE
Presidente

À STA., para inscrição no Livro do Tombo competente, arquivando-se em seguida.

SE., 3 de setembro de 1979


ALDO MILO LOSSO
Diretor da Divisão
Secretaria Executiva
do CONDEPHAAT

Foi inscrito no Livro do
Tempo Histórico, sob o
n.º 38 da pag. 3 no dia
5/4/1971

S. Paulo, 5/9/1979



PALMIRA RODRIGUES
ENC. SETOR TÉCNICO

Segue _____, juntad _____ nesta data, _____ documento _____ rubricad _____ sob n.º _____
folha de informação _____
em _____ de _____ de 19 _____

27
39
/w

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

Sfernanda Roveda Stuchi

R. G. 21540058 residente à R. Antonio de Souza

Campos n.º 210 Bairro Cambruí

Cidade Campinas Estado SP.

Telefone (0192) 523779 CEP 13.100, vem requerer a Vossa

AUTORIZAÇÃO para retirar cópias do processo

n.º 00365, ano de 1973 das seguintes pá-

ginas 11 a 23 e páginas ^{plantas 33 e 34} ~~20 e 21~~.

Com a finalidade de completar um
trabalho de pesquisa, a fim de cons-
truir uma maquete, exigida pela

FAU PUCCAMP. OBS: o processo referente ao tomba-
mento do convento da Luz, histórico e plantas.

no imóvel que se localiza à _____

_____ Bairro _____ - CIDADE _____

_____ ESTADO _____

Nº do Contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

Autorigo
Athen

TERMOS EM QUE

Ao

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO -CONDEPHAAT-

78
40
u

Senhor Presidente:

Ruth Rutman

R.G. 10001573 residente à R. Itacolom: 379 ap 81

Bairro Higienópolis Cidade São Paulo Estado S.P.

Telefone 2560619 CEP 01239, vem requerer a

Vossa Senhoria, xerox das cópias do

processo de Tombamento do Monumento da

Imaculada Conceição da Luz

pag - 5-6-7-8-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-

22-23-(+h. 1502.05)

(Proc. 365/73 - Apuro Proc.
22.047/82)

no imóvel que se localiza à Av Tiradentes

Bairro Luz Cidade S. Paulo

Estado S.P.

nº do contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

Nesses termos

P. Deferimento

São Paulo, 11 de abril de 1995.

St 04 95
SILVANA
DS. 40



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

MICROFILME N.º 38456

Handwritten marks: a signature and the number 41/11

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO N.º: 0076

Nos termos do Provimento n.º 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado em sua Sessão Ordinária de 27/08/79, Ata n.º 425, baixou a decisão Ex-Ofício, de 27/08/79, pela qual foi tombado o MOSTEIRO DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA LUZ INCLUSIVE A ÁREA DE SUA ANTIGA CERCA - ATUAL SEDE DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO, na Av. Tiradentes, nesta Capital, estando o mesmo devidamente inscrito no Livro de Tombo n.º 38, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual n.º 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

Handwritten note: 20.059/20

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Av. Paulista, 1499 - Cj. 52 - Fone: 289-6449

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGIS-

TRADO EM MICROFILME SOB N.º

38456

São Paulo,

~~30 OUT 95~~

Geraldo José Filhgi Cunha - Oficial

Escrituras Autorizadas:

Dercy Alves da Silva Cunha - Cristiana Associação Guarita

Total pagor

Esse valor inclui 27% devida ao Estado, 20% devida ao IPESP

SELOS E TAXAS RECOLHIDO POR VERBA

(Isento de Emols. Custas e Contribuições,
Art. 2º, Lei Est. 4.476 de 20/12/84.)

48
H2
M

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Mosteiro da Imaculada Conceição Proc. de Tomb.: 22057/82 Res.: 27/8/79



Foto: Luiz Roberto Kamide Data: Out. 97





Handwritten signature

243
m

Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento			

INT.: EDUARDO NATALINA DOS SANTOS
ASS.:Solicita autorização para fotografar as páginas 29, 30, 32 e 33 do processo nº00365/73. —

1. À STA para atender, com as Cautelas de Praxe.

GP/CONDEPHAAT, 26 de julho de 2000

Handwritten signature
VALQUIRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

ATENDIDO A SOLICITAÇÃO
(RETIRADO) EM 09/08/2000.

OPX: PROCESSO 00365/73 ESTÁ
APENSO AO 22.057/82.

/fcs

~~42~~
44
m

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT -

Senhor Presidente,

Eduardo Natalino dos Santos

R.G. 17.196.140 residente à Av. Pedro Machado
nº 719

Bairro Vila Rachel Cidade Moq. Cruz Estado SP

Telefone (11) 47995521 CEP. 08717-720, vem requerer a Vos

sa Senhoria, autorização para fotografar

as páginas 29, 30, 32 e 33 do processo

nº 00365 de 1973. Estas páginas contêm

plantas e imagens do Mosteiro da Luz

cujos restauro está sendo levado a execução

(parte interna da igreja) por uma equipe de

Arquitetos, restauradores e historiadores, da

qual faço parte. As diretrizes deste projeto

foram enviadas a este órgão pela Arquite

ta responsável, Tereza Katiniski

no imóvel que se localiza na Avenida Tiradentes

Bairro Luz

Cidade São Paulo Estado SP

nº do contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

CONDEPHAAT

Em 25/07/2000

Recebido por: [assinatura]

Horas: 11:55h

Nesses termos

P. Deferimento

São Paulo, 25 de Julho de 1992000

Eduardo Natalino dos Santos



43

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

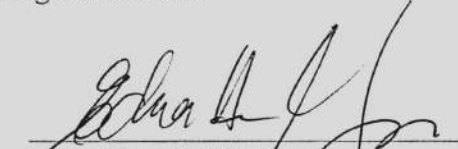
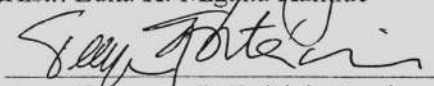
45
w

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

À Diretoria Técnica,


Estamos encaminhando fotografias tiradas para a publicação do
PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para
serem anexada (s) aos respectivos processos de tombamento.

STCR, 28 de Agosto de 2000.


Hist.: Edna H. Miguita Kamide

Arq.: Tereza C. R. Epitácio Pereira

Obs.: Colaboração do arquiteto Caio M. de O. Fabiano.

À STA para
proceder à juntada nos respectivos processos de
tombamento.


José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA nº 17518/D-SP



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

44
46
w

Sra. Diretora Técnica

Vimos informar que:

1. o processo referente ao Tombamento “ex-officio” (IPHAN) do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz é o processo S.C.E.T. nº 00365/73; é neste processo que consta a documentação, a decisão do Conselho pelo Tombamento e a inscrição no Livro do Tombo competente;

2. existe, também, o processo Condephaat nº 22.057/82, que trata, simplesmente, de cópias da documentação existente no arquivo do IPHAN, referente ao edifício em questão, quando do Tombamento naquele órgão;

3. consta das listagens e fichamentos deste órgão o processo de nº 22.057/82 como o de Tombamento.

Assim, vimos solicitar que seja considerado nas listagens e fichamentos deste Condephaat que o processo de Tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz é o S.C.E.T. nº 00365/73, e que se apense a este o processo nº 22.057/82.

Era o que tínhamos a informar, gratos pela atenção.

S. T. A .

São Paulo, 04 de setembro de 2000



48
47
m

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo: Condephaat	00365	1973	

Interessado: Condephaat

Assunto: Solicita Tombamento do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Av. Tiradentes em São Paulo.

À

Seção de Administração

Tendo em vista a solicitação do S.T.A. , encaminhamos para as providências cabíveis.

DT/ CONDEPHAAT – São Paulo, 05 de setembro 2000

Valquiria Abdo Ganeu
 Valquiria Abdo Ganeu
 Diretora Técnica
 Condephaat

NESTA DATA 7 NSOU-SE 0 No 365/23
 ut-Admin-Sc

AO P-06240 da No 22057/82 ind-se
 BE

ao dev' as em tr' do nas (F)lus Mar. 1982.

Encaminho de a D.T.


CONDEPHAAT, de 109 100.

SENHORA DIRETORA,
ATENDIDA À SOLICITAÇÃO,
ENCAMINHAMOS OS AUTOS PARA O QUE MERECE
COURER.

SA/CONDEPHAAT, 06/09/00.

À S.T.A. para ciência
e demais providências.

DT/Condephaat. 12.09.2000


Valquíria Albo Ganu
Diretora Técnica
CONDEPHAAT

CIENTE em 12/09/2000

STA